

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. da Soc. Moir. Larm. to

SEXTA-FEIRA 18 DE JULHO DE 1879

GUIMARÃES, 17 DE JULHO

DESCALABRO

Nas fileiras regeneradoras já se manifestam os symptomas de anarchia e o descalabro de suas instituições disciplinares.

D'aquí á rebellião pouco dista, e o sr. Fontes, cujo prestigio se eclipsou totalmente, está exaustivo de forças para a reprimir.

Depois da impotencia e incompetencia da regeneração para estar á frente do governo, faltavamos agora ser espectadores de sua desorganisação, de seu completo desmatello!

A discordia implantada e profundamente arreigada no seio do partido regenerador, ha-de dar seus fructos, e estes não serão colhidos de sazoadas. E'-nos indício vellemente o que vimos de observar.

Ha poucos dias expedira o sr. Fontes uma «ordem do dia», para que as suas phalanges estivessem a postos e devidamente muniçadas para o proximo combate eleitoral.

Não providenciou, porém, de modo a essas munições, na accepção da palavra, serem distribuidas, e a soldadesca, como era de prever, tomou o caso por mais um e ultimo sarcasmo de seu chefe!...

Desobedeceu, rebellou-se, e anda agora á procura de um novo chefe, como Diogenes procurou um

amigo, e, como este philosopho, tambem o não achará.

A este respeito diz o collega do «Diario Popular»:

«A encyclica regeneradora congregando os partidarios politicos, para se apoiarem reciprocamente e procederem de commum accordo, surtiu effeito negativo.

Corre como certo e diz-se como verdade, que grande numero de influentes d'aquelle partido não querem reconhecer o sr. Fontes como seu chefe, substituindo-o pelo sr. Corvo.»

Coincide esta noticia com o abandono em que o sr. de Margaridê deixou o seu posto, quando o tempo dos aprestes para a batalha eleitoral urge, e a «ordem do dia» do sr. Fontes terminantemente recommenda actividade, abnegação e dedicação á causa regeneradora!

E' certo, pois, o descalabro do partido, não sómente na capital do reino, como nas provincias.

Nove annos de poder, não foi tempo bastante para o alicerçar solidamente!

E' que o sr. Fontes, durante esse longo tempo, nunca conquistou verdadeiros proselytos para o partido, mas sordidos amigos que antepunham ás suas creanças politicas os seus interesses particulares, os interesses da barriga!

E, o sr. Fontes, ou porque a sua perspicacia fosse pouca para

conhecer estas cousas, ou porque demasiadamente as conhecesse—*corrompida para governar!*

As consequencias cil-as ahi—cahiu perdendo todo o prestigio e os «seus amigos», que o abandonam por esta fórma na adversidade!

Se para um chefe politico é difficil e lamentavel uma tal situação, para um príncipe, como é o sr. Fontes, deve ser dolorosissima, porque equivale a ser des-thronado por incapaz e má figura...

O partido progressista não concorreu directa nem indirectamente para tão desastrada queda, e, portanto, só dos seus ou de si proprio se poderá queixar.

Liquidem lá essas contas, enquanto o actual gabinete vae provendo ás mais urgentes necessidades do paiz, creadas pela celebrissima regeneração, cujo descalabro é imminente, como se vem de observar.

O paiz folga!

Camara municipal de Guimarães

Extracto particular do «Imparcial»

SESSÃO DE 16 DE JULHO

Presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Pregô.

Presentes os srs. vereadores: José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, Antonio da Costa

Guimarães, José Custodio da Costa e Antonio da Costa Vaz Vieira (substituto).

Abertura da sessão ás 9 horas e meia da manhã.

Approvada a acta da sessão precedente, foi lida a seguinte correspondencia, que teve o competente destino.

Officios:

Do sr. presidente da camara municipal de Braga, enviando uns avisos para serem entregues aos individuos n'elles indicados e moradores n'este concelho.

Do sr. administrador do concelho, communicando que a junta de revisão dera por incapaz um mancebo da freguesia de S. Clemente de Sande.

Idem do mesmo senhor, accusando a recepção do officio n.º 95, que acompanhou o conhecimento comprovativo da entrega na recebedoria da comarca da quantia de 11\$007 reis, proveniente das deducções feitas nos empregados.

Idem do mesmo senhor, dando parte de que suspendeu o sr. José Alves Correia, official de diligencias da administração.

Idem do mesmo senhor, participando a nomeação do sr. Balthasar Antonio para official de diligencias da administração, e bem assim de que foi demittido d'aquelle cargo o sr. José Alves Correia, cuja demissão já se acha confirmada pelo sr. governador civil do districto.

Do sr. engenheiro director das obras publicas do districto, respondendo ao officio da camara e declarando que para se satisfazer o subsidio pedido para o 3.º lanço da estrada vicinal n.º 4, de Guimarães a S. Torquato, se torna necessario que a camara apresente o auto de exame e victoria do mes-

mo lanço, para por elle ser examinada a obra.

Do revd.º sr. padre Antonio José Ferreira Caldas, secretario do Asylo de Santa Estephania, d'esta cidade, convidando em nome da direcção do mesmo Asylo d' sr. presidente da camara, a fim de tomar a presidencia no acto da distribuição dos premios aos alumnos das suas aulas, que durante o ultimo anno lectivo mais se distinguiram pelo estudo e comportamento, cuja solemnidade se verificou no dia 15 do corrente.

Deliberações:

Arrematou-se a obra da mudança e alteração das barracas da praça do mercado pela quantia de 799\$500 reis, sendo adjudicada ao sr. Antonio Salgado.

Que no dia 6 de agosto proximo seja arrematada a obra do rebaxe do muro na rua Nova de Santo Antonio, desde a villa dos Quatro Olhos até ao tanque.

Que se proceda á obra da profundação e melhoramento do pego que fornece a agua para o cemiterio.

Que a feira ou mercado diario estabelecido no largo do banho «Humanidade», em Vizella, seja mudada para o largo da Alameda, de forma que fiquem separados os regatões e regateiras dos que os não são, a fim de evitar a grande agglomeração de povo, que, alem de outros inconvenientes, cauza embaraco ao transitto publico.

Que ás 3 horas da tarde se proceda á victoria nos muros do quintal do sr. visconde de Santa Luzia, visto não ter este sr. da do cumprimento nem deduzido opposição á intimação que lhe foi feita em 17 de abril d'este anno, e em seguida se proceda na conformidade do que ha mesma victoria se resolver.

FOLHETIM

FRAGMENTO D'UM LIVRO

O CATHOLICISMO

E A

CIVILISAÇÃO MODERNA

POR

JOAQUIM CLAUDIO

(Continuado do n.º 616)

O grande campanario de Viterbo havia annunciado do alto do Capotio a morte de muitos papas, porém a destruição dos monumentos e a desmoralisação do povo continuavam sempre. Se alguma cousa a Roma papal consagrava á Roma antiga, era odio simplesmente. Os pontifices ou eram vassallos dos imperadores de Byzancio ou ajudantes de campo dos reis francos ou os arbitros do mundo, equilibrando sempre a sua situação e o seu governo com o governo e a situação das nações europeias.

Poderiam metamorphosear as suas maximas politicas, as suas vistas, as suas pretensões; mas havia um ponto para elles immutabilissimo: era a intolerancia. O governo romano, considerando-se como centro de vida religiosa na Europa, tinha sempre invariavelmente recusado que podesse existir uma religião alheia á sua critica e todavia elle estava, politica e theologicamente, gangrenado até á medulla. Erasmo e Lutthero ouviram com espanto e olharam com um estreamecimento de horror as blasphemias e o atheismo da sociedade romana.

O historiador Ranke, a quem pedimos emprestados uma parte d'estes factos, descreve d'um modo bem palpitante a desmoralisação da grande metropole. Ao tempo da sua eleição os papas eram quasi sempre homens de avançada idade e por consequente o poder succedia-se continuamente. Qualquer eleição era uma revolução prevista. N'uma republica em que todos podiam chegar ao fausto das grandezas, a ordem do dia era incessantemente a competiçao.

Embora a população, ao prin-

cipiar a reforma, atingisse a cifra de oitenta mil almas, havia um sem numero de individuos cheios de honras e outro maior ainda de candidatos. O ditoso que occupava o throno pontifical tinha milhares de empregos a dar, os quaes sem remorso eram usurpados a quem estivesse de posse d'elles. Havia além d'isso muitos que se creavam para poder ser vendidos.

A integridade, a capacidade d'um aspirante não entravam em linha de conta; perguntava-se apenas: que serviços pôde elle prestar ao partido? Poderá pagar a preferencia?

Este estado de cousas é de facil comprehensão para qualquer leitor americano. A eleição d'um papa pelo conclave assemelha-se muito a uma eleição d'um presidente dos Estados-Unidos por uma convenção. N'um e outro caso ha ceia de empregos.

William de Malmesbury affirmava que os romanos traficavam com todas as cousas santas e sagradas. Depois nada se mudou. A egreja tornara-se uma fabrica de moeda. Levantaram-se sommas consideraveis na Italia, outras fo-

ram extorquidas, sob diversos pretextos, a diferentes paizes da Europa. O mais funesto dos meios empregados foi a venda das indulgencias, isto é, do direito de pecar.

Não ha duvida, a religião, tal como se entendia na Italia, transformara-se na arte de roubar os povos.

Por mais de dez seculos os soberanos pontifices tinham sido reis de Roma. E' irrefutavel que a cidade havia soffrido muitas devastações de que elles não eram responsaveis; mas porque motivo se não esforçaram vigorosamente para melhorar a sua situação material e moral? Nunca. Roma em vez de modelo tornara-se a vergonha do mundo. Não havia estranheito piedoso que a visitasse sem commover-se profundamente.

Nos ultimos tempos o papado, que havia reputado a sciencia por incompativel com as suas pretensões, occupava-se em animar as artes. Mas a musica e a pintura sao ornamentos da vida de um povo sem dissipar-lhe a fraqueza não dava a lotça nem asseguram o desenvolvimento material, nem lhe

garantem a felicidade. Roma, ao tempo da Reforma, para quem reflectisse havia perdido toda a energia vital. Já não era a arbitra do mundo e a promotora do progresso: as antigas maximas de vida substituíra-as agora um papado em maximas de morte. Empunhando apenas o sceptro das artes, ostentava uma religiosidade apparente. Assemelhava-se a estes cadaveres de frades que por ahi se encontram embalsamados dentro de nichos, envoltidos n'um capiz, com brevia para sempre fechada e flores secas nas mãos.

De Roma passemos ao continente em geral. E para melhor conhecermos a arvore com seus fructos, vejamos os resultados do systema a que estava submettido.

Enquanto ao hem estar material, a situação das nações é indicada pelas variações na cifra da população, as quaes é independente a fórtia de governo, mas em que a civilisação exerce uma influencia consideravel.

(Continua)

Requerimentos:

Da sr.^a D. Maria da Soledade Rodrigues Avelino, professora regia n'esta cidade, pedindo para que lhe seja pago o augmento de 10\$000 reis annuaes, a que tem direito em virtude do seu provimento de professora vitalicia. Depois de organiado o competente orçamento e approvedo este, será pago o vencimento a que allude a supplicante.

Do sr. João Teixeira, filho do sr. Manoel Ferreira, do concelho de Fafe, e residente actualmente no Salgueiral, freguezia de Creixomil, d'este concelho, pedindo para ser inspeccionado perante a camara, a fim de que seja lavrado termo de que o supplicante soffre de surdez, e isto para os effeitos do recrutamento. Foi designado o dia 23 do corrente para o exame.

Do sr. Baltasar Antonio, zelador municipal, pedindo exoneração do seu emprego em virtude de haver sido nomeado official de diligencias da administração d'este concelho. Deferido.

Havia 19 requerimentos pedindo subsidios para a lactação de crianças recém-nascidas, cada um dos quaes foi contemplado com a quantia de 800 reis mensaes por espaço de 90 dias.

Não havia mais de que fosse necessario tractar, e por isso foi encerrada a sessão.

Era meio dia.

GAZETILHA

Brilhante soirée

No dia 16 do corrente e para commemorar o anniversario natalicio da excm.^a condessa de Villa Pouca, abriram-se do par em par os espaçosos salões do seu palacete, para dar ingresso ás principaes familias d'esta cidade, que foram tomar parte no justo regosijo dos snrs. condes.

Os salões, adornados com incedível gosto e illuminados a giorno, cajas luzes se reproduziam e multiplicavam nos grandes espelhos, ostentavam uma imponencia pouco commum entre nós.

No atrio tocava a banda de caçadores 7, graciosamente enviada pelo digno sr. tenente-coronel commandante, o qual veio expressamente a Guimarães tomar parte no regosijo dos snrs. condes.

Pelas 10 horas da noite já os sumptuosos salões estavam repletos de damas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, e aos melodiosos sons de uma excellente e bem combinada orchestra, rompeu a primeira contradança, em que dançaram como pares marcantes a excm.^a condessa de Villa Pouca com seu cunhado o sr. dr. Gaspar Teixeira, e a excm.^a esposa d'este senhor com o sr. conde de Villa Pouca.

Sentimos que a memoria nos falhe n'este momento para darmos conta minuciosa dos distinctos pares que tomaram parte n'esta quadilha de honra, que eram em numero superior a quarenta.

A's duas horas foi servida uma ceia ambulante: o serviço, desnecessario seria dizel-o, foi profuso.

Crescendo successivamente a animação, prolongou-se o baile até ás 5 horas da manhã do dia seguinte, quando a orchestra suspirava as ultimas cadeutes notas, que foram perder-se nos angulos dos magestosos salões; quando a aurota fugia com seus doces enlevos de poesia e amor; quando enfim o divino astro apparecia no Oriente em seu carro de ouro, e já irradiava de luz fulgente o feliz solar dos nobres condes.

Foi a essa hora que os nune-

rosos convivas se retiraram sando-sos e captivos das maneiras lhanas e cavalheirosas, que são peculiares aos snrs. condes de Villa Pouca.

Entre os valiosos minues que a excm.^a condessa recebeu, notamos uma magnifica tela devida á palheta do seu professor e nosso amigo A. Cardoso, que é uma feliz allegoria á bondade extrema da excm.^a sr.^a condessa.

S. exc.^a é uma entusiasta convicta das bellas artes, e já na sala vermelha admiramos alguns desenhos de subido valor artistico devidos ao seu magico crayon.

Calcula-se em cento e cincoenta as pessoas que tomaram parte n'este grande regosijo de familia.

Providencias

Não se fizeram esperar as providencias que d'aqui pedimos, para o abuso que em larga escala se praticava, adutterando os vinhos, o azeite e outros liquidos, com substancias nocivas á saude publica.

O digno sr. governador civil do districto, a exemplo do seu digno collega do Porto, acaba de ordenar aos snrs. administradores dos concelhos que exerçam a maxima vigilancia sobre todos os generos de consumo.

A impunidade deixará, pois, de ser um incentivo á ganancia dos contrafactores.

Ainda bem.

Penha

E' no domingo proximo a festividade e romaria de Nossa Senhora da Penha, que se venera na sua ermida no topo da serra de Santa Catharina.

Se o tempo o permittir, serão muitos os fieis que vão fazer a ascensão áquella pittoresca montanha, d'onde se gosa um dos panoramas mais bellos do nosso Minho.

Dizem-nos que a meza de devoção se não tem poucado a esforços, para que as maiores commodidades se offereçam aos fieis, pelo que é digna de elogios, ao passo que zela os interesses do culto.

Companhia dramatica

E' esperada em breve n'esta cidade a companhia do theatro Baquet, que, segundo nos dizem, dará no nosso theatro tres recitas de assignatura.

O debut é n'um dos primeiros dias da proxima semana.

Entre os artistas de nomeada que nos visitam contam-se o insigne actor Valle e a eximia actriz Aurora.

Asylo de Santa Estephania

Na quarta-feira passada esteve aberto o asylo de Santa Estephania á vista do publico que alli affluu, notando-se boa ordem e asseio n'este estabelecimento de caridade.

Crime inconsciente

O pobre pedreiro Caldellas, que ha dias tem mostrado signaes de alienação mental, segundo dizem impressionado por um prejuizo que tivera em uma obra, acomettetu hontem no Campo da Feira, pelas 4 horas da manhã, um individuo que passava, ferindo-o gravemente.

O inconsciente aggressor foi preso e o infeliz transeunte socor-

rido na pharmacia do nosso amigo sr. Antonio José Pereira Martins.

Visto que o estado do desgraçado Caldellas não lhe permite responder por seus actos, achavamos acertado entregal-o ao sr. vice-consul de sua magestade catholica, de quem é subdito, a fim de lhe dar o destino que entender.

Professorado

Segundo nos informam, aos professores de instrucção primaria d'este concelho, ainda nao foram pagos os mezes de maio e junho passados.

Basta que os respectivos ordenados já são escassissimos, mal chegando para um parco passadio, e assim é da mais palpitante justiça que elles sejam feitos com a maxima regularidade.

Pedimos, pois, providencias de modo a não se repetirem estas faltas, que tamanhos traustornos accarretam para esta desprotegida classe.

Anniversario natalicio

Hontem fez annos o nosso honrado amigo e abastado capitalista, o sr. commendador João Baptista Sampaio.

Por tão grato motivo d'aqui lhe enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Theatro D. Affonso Henriques

Na passada terça-feira realçou-se n'este theatro a 2.^a recita de assignatura da troupe dirigida pelo actor Dias, na forma do programma annunciado.

O espectáculo agradou, se exceptuarmos a «Sina do papá», que nem mesmo com o segundo baptismo, logrou passar sem demonstrações de desagrado.

Realmente esta comedia nasceu com a sina de ser pateada em toda a parte que a levem á scena!

O G. F. ha de ser sempre o immoral e disparatado G. F. e nem a outra cousa se pode attribuir os signaes de reprobção da nossa plateia.

No demais tudo correu bem, sendo os actores applaudidos por diversas vezes.

Hoje, com o programma que vae no logar competente faz o actor Dias o seu beneficio, a que o nosso publico não deixará de concorrer.

Companhia edificadora

Agradecemos a remessa do relatório e contas d'esta companhia bracarense, seguido do respectivo parecer do conselho fiscal.

Este é de parecer que sejam approvadas as contas da gerencia e se lhe consigne um voto de laavor pela sua assiduidade e dedicacão.

Professor de francez

Acaba de chegar a esta cidade um professor habilitado da lingua franceza, que se propõe leccionar em cursos nocturnos e diurnos.

Seendo este idioma o que mais é fallado no mundo e em que estão escriptas as melhores obras da sciencia humana, não será para admirar que esse professor conte em breve bastantes discipulos n'esta cidade.

O annuncio respectivo vae publicado no logar competente.

Jurados

Eis a lista dos jurados, que tem de servir no segundo semestre do corrente anno:

Augusto dos Santos Guimarães—d'esta cidade.
Antonio de Macedo—do Souto (S. Salvador).

Manoel Joaquim Affonso Barbosa—d'esta cidade.

Gaspar da Silva—idem.
Francisco Fernandes de Macedo—S. Salvador de Briteiros.

Antonio Francisco Vieira de Azevedo—Polvoreira.

Custodio Mendes—S. Miguel das Caldas.

Antonio Luiz Carneiro—d'esta cidade.

João da Silva Freitas—S. João de Ponte.

Antonio Vieira—Polvoreira.
Antonio de Macedo—Salvador de Souto.

Antonio Joaquim Gomes—S. Torquato.

Domingos José Antunes Machado—S. Lourenço de Sande.

Antonio José Alves da Costa Guimarães—d'esta cidade.

Antonio da Rocha Alpoim—idem.

Joaquim José Pereira Peixoto—Infantas.

Manoel Luiz Pereira de Mattos—Oleiros.

Antonio José Mendes—Serzedo.

Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira—d'esta cidade.

José Pimenta de Carvalho—idem.

Francisco José da Silva—idem.

João Pinto—S. Paio de Vezza.

Diniz da Costa Santhiago—Taboadello.

Manoel Antonio d'Almeida—d'esta cidade.

Luiz Antonio Figueiras—idem.

Domingos da Silva Martins—Villa Nova de Sande.

Francisco Mendes—S. Martinho de Sande.

Manoel Dias Pereira—S. Miguel das Caldas.

Eleuterio Leiradas—d'esta cidade.

Antonio Manoel Gonçalves de Oliveira—Castellões.

Joaquim Augusto Alves Carneiro—Polvoreira.

Victorino Rodrigues Salazar—Santa Maria Airão.

Antonio Leite Guimarães—Serzedo.

João Pinto Pereira Cardoso—Abbação.

Antonio Francisco Reis—Leilões.

Antonio Gomes—S. João das Caldas.

O Sorvete

Publicou o n.º 38 d'este periodico para rir, que vê a luz aos domingos na cidade invicta.

Segundo vemos d'este numero, a direcção litteraria passou a cargo do sr. Julio Serra, continuando o habil caricaturista Sebastião Sahnudo com a direcção artistica.

Publicações litterarias e scientificas

Recebemos e agradecemos o fascicelo n.º 13 das «Maravilhas da Creação» ou historia e descripção illustrada dos animaes, importantissima publicação devida á empresa da «Bibliotheca das Maravilhas» de Lisboa, que deve constituir 3 volumes com 400 gravuras e 40 estampas em separado.

Traz este fascicelo 3 gravuras, representando o «Pacó em

descanso»—Cabeça do vampiro espectral—e Phyllostomo—morcego alabardino.

A parte litteraria e scientifica occupa se largamente dos felinos, mamiferos e carnivros, com a proficiencia habitual que tanto eleva o merecimento d'esta publicação *suis generis* no paiz.

Tambem já está publicado o fascicelo n.º 14, que é acompanhado de uma bella gravura representando «O Tigre real».

A Crença Religiosa

Publicou-se o n.º 34 d'este bem redigido semanario que vê a luz em Lisboa, e de que são redactores os snrs. drs. Pires de Lima, Garcia d'Almeida e Santos Viegas.

Santa Casa da Misericordia

O nosso collega do «Comercio do Minho», a proposito do adiamento da eleição da meza d'aquella piedosa corporação bracarense ordenado pela auctoridade, faz algumas considerações, que parecem talhadas de molde para a instituição vimaranense, onde se deram irregularidades, se não nullidades insaneveis, á face do Compromisso, taes como eger e admitir maior numero de irmãos do que o que n'elle se prescreve e fazendo-se odiosas selecções e favoritismos em que se predominou o elemento politico da situação transacta.

Reprova o nosso collega e com razão, que as eleições das irmandades e confrarias sejam feitas com a mira nas conveniencias politicas.

Pois aqui em Guimarães, os *influentes do culto* descem a muito mais: formam as mezas segundo a *musica* que ha de fazer a festa!...

Isto parecerá incrível, mas é a verdade em sua nudez.

Agora as judiciosas considerações do collega.

«A igreja, a casa da oração, a casa de Deus vivo, não é logar para essas pugnas degradantes da politica. Nem mesmo á porta do templo são primittidos os traficantes e vendilhões.

E' contrario ao espirito de verdadeira fraternidade e caridade christã que deve animar todos os membros d'essas corporações, essa desconfinça, e rancor com que reciprocamente se ollam os partidarios politicos muitas vezes.

A' sombra da cruz do altar não podem estar juntos o homem da politica, que serve na corporação com gente do seu partido, e o que trabalha com a vista em Deus e no interesse exclusivo da irmandade.

E' altamente nocivo ao bem das irmandades e confrarias o confiar a gerencia dos seus bens a individuos

dominados do espirito politico, que se não harmonisa com o espirito de fraterna união e zelo religioso, que deve inflamar os que servem nas irmandades. E se em todos os tempos isto foi prejudicial, hoje que a sede do dinheiro, e a especulação monetaria está no espirito de uma grande parte, é necessaria a maior vigilancia e cautella.

E' muito natural que os especuladores farejando pecunia nos cofres das corporações da Igreja, se dirijam para alli com cara de sant'aneiros e beatos, a ver se podem, á custa dos santos, continuar com alguma especulação honrosa».

ESPECTACULOS

T. D. Affonso Henriques

Companhia do Principe Real, sob a direcção do actor Dias, tomando parte n'estas recitas as actrizes Maria da Luz e Thomazia Velloso, etc.

Sexta-feira 18 de julho

Beneficio do actor Dias

A cançoneta por D. Thomazia Velloso «Guitarrista do Tyrol» — A opereta em 1 acto «O Processo do cancan em familia» — A cançoneta pelo actor Dias «Velhinho do Asylo» — A opereta «Narciso com dois pés» — A scena-comica pelo actor Dias «Um musico infeliz». — Pr. ás 9 horas.

SAUDE A TODOS sem medicamentos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE
DU BARRY DE LONDRES
27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispepsias gastica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na botiga, pituitas, nuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respirações, oppressão, congestões, mal dos nervos diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, das excellentissimas senhoras marquez de Brehan duqueza de Casti-stuart, dos excellentissimo srs. Lod. tuai de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

Cura n.º 65:814

Mr. A. Brunelière, cura, de uma dispepsia de oito annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos annos de vida.

Cura n.º 62:476

Sainte-Roman des-Ihes (Saône-et-Loire).

Senhor. — Bemdito seja Deus! A Revalescière do Barry poz fim aos meus 18 annos de soffrimentos do estomago e dos nervos, de fraqueza e de suores nocturnos.

J. COMPARET, cura.

Certificado n.º 69:719

Hydropsia, retenção. — Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de

estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.

LANGVIN, cura.

Cura n.º 48:816 — Certificado do celebre doutor Redolpho Wurzer.

Bonn, 19 de janeiro de 1853.

A Revalescière substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabetes, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarrheas nas affecções dos rins e da bexiga, nas contracções e nas hemorrhoidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses e na tísica.

Doutor HED. WURZER, membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva de que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios — Preços fixos de venda por minuto em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Du Barry & C.ª (Limited) — Place Vendôme 26, Paris; 77 Regent street Vales; Londres Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerezedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo) Azevedo Fihos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de ouza Ferreira & Irmão, rua da Banbaria 77.

DEPOSITO ENTRE DOURO E MINHO. — Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm. — Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte. — Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 47. — Antonio A. Pereira Maia, pharm., rua dos Chãos 31. — Pipa & Irmão, rua do Souto. — Vianna do Castello, Affonso drog., rua da Picota; J. B. de Barros, drog., rua Grande, 140. — Guimarães, A. J. Perreira Martins, pharm.; Antonio d'Araujo Carvalho, Carvalho, Campo da Feira, 1; José, lv da ilva, drog., Rua da Rainha, 29, e 32. — Penafiel, Miranda, pharm. — Porto, M. J. de Sousa Feireira & Irmão, rua da Banbaria, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Viuva Destre Bathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227. — Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm. — Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. — Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm. — Villa do Conde, — L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

Professor de francez

169 **ACHA-SE** na hospedaria da Rosinha, atraz da igreja de S. Paio, um professor habilitado para leccionar a lingua franceza, tanto em curso nocturno, como diurno, á vontade dos srs. estudantes.

Garante-se em seis mezes habilital-os a ler, escrever, traduzir e fallar correctamente esta lingua universal.

Para ajuste, na referida hospedaria da Rosinha.

Venda de casas

170 **VENDE-SE** tres moradas de casas situadas na rua Nova de Santo Antonio, com os numeros 40 a 48. Para fallar, com José da Cunha Guimarães, rua de Santa Luzia.

Batalhão de caçadores 7

171 **O** Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 24 do mez de junho corrente, pelas 11 horas da manhã e na sala das suas sessões, se hade arrematar em hasta publica, pelo menos preço que se offerecer e desde o dia 25 de julho até 31 de dezembro do presente anno, os generos abaixo para a confecção dos ranchos.

Feijão mistura, dito frade, dito branco, dito encarnado, grão de bico, macarrão, bacalhan arroz, azeite d'oliveira, lencinho, pão alvo para sopa e carne de vacca.

O conselho aceita lancos para todos ou parte dos generos referidos, achando-se patentes na secretaria do mesmo conselho as condições a que são obrigados os licitantes.

Quartel em Guimarães, 16 de julho de 1879.

O secretario do conselho Antonio Joaquim d'Azevedo e Almeida.

Tenente de caçadores 7.

Agradecimento

167 **Antonio Mendes Ribeiro, D. Anna Augusta de Oliveira, D. Maria da Piedade Oliveira, D. Maria Maxima de Oliveira, Rodrigo Bezerra do Rego Mello e Lima,** agradecem a todos os ill. mos e exc. mos srs. e senhoras que se dignaram comprimental-os por occasião do fallecimento de sua presada esposa, irmã e cunhada D. Francisca Augusta de Oliveira, bem como aos ill. mos e rev. mos srs. ecclesiasticos que assistiram gratuitamente ao officio, e ás dignas e illustres mezas da Santa Casa da Misericordia, Ordem Terceira de S. Domingos e do Carmo, direcção do Asylo, Irmandades do cordão e todas as unais que foram presentes no acto dos responsos de sepultura. Aos ill. mos srs. directores e empregados do Banco Commercial de Guimarães e ao digno contador do juizo d'esta comarca e mais senhoras que a acompanharam á sepultura, a todos agradecem e protestam eterno reconhecimento.

Banco Commercial de Guimarães

165 **O** dividendo do 1.º semestre do corrente anno, de 1\$000 reis por acção, começa a pagar-se desde hoje em diante, em Guimarães na thesouraria do Banco; no Porto na Caixa Filial e em Braga na respectiva agencia. Guimarães 11 de julho de 1879.

Pelo Banco Commercial de Guimarães.

Os directores

Antonio Mendes Ribeiro, Joaquim José de Azevedo Machado.

VENDE-SE

163 **O** magnifico e bem conservado piano de Baumgradton, pau reto e sete oitavas que, á excm.ª Abbadessa de Santa Clara, sahio na rifa promovida pelo ill.º sr. dr. Queiroz.

Quem o pretender dirijase, para tractar, a Luiz José Gonçalves Basto, na rua de S. Damazo n.º 121.

ANNUNCIO

159 **PELO** juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus devidos termos uns autos d'inventario de menores, por fallecimento de João Antonio Garcia, morador que foi na rua de S. Sebastião, da cidade de Guimarães, em que é inventariante e Cabeça de Casal, a viuva sua mulher Francisca Theroza de Jesus, moradora na mesma rua, e d'elles consta que se affixaram editos de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, a chamar e citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, a fim de deduzirem seus direitos dentro d'aquelle prazo que por ventura tenham á herança d'aquelle finado, sob pena de, findo elle não serem attendidos a semelhante fim: e isto em conformidade do § 4.º, do art. 696, do Codigo do Processo Civil.

O escrivão,

Serafim Carneiro Geraes Junior.

TABACOS

DAS FABRICAS

SANTA APOLONIA E XABREGAS

E TODAS AS MAIS DO PAIZ

FORNECEM-SE

Para revender nas melhores condições, com a maxima redução de preços e vantagens.

PORTO

Carlos V. Teixeira Pinto

Salvacia e vapor de Rego Lameiro

148 **O**s proprietarios avisam que por este meio continuam a satisfazer com regularidade qualquer pedido de sabões, por preços sem competencia.

Direcção — Martins & Alexandrino, em Rego Lameiro — Porto.

Editos de 30 dias

163 **PELO** juizo de direito d'esta comarca é cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar os coherederos José, Antonio de Souza, Manoel de Souza e José de Souza, todos ausentes em parte incerta do imperio do Brazil, para no dito prazo fallarem a todos os termos do inventario officioso a que por este juizo se succede por fallecimento de Maria Pereira, viuva, e moradora que foi no logar do Marco, da freguezia do Salvador do Mosteiro de Souto d'esta comarca, no qual é inventariante Francisca de Souza, filha que da mesma ficou, do mesinologar é freguezia sendo por este igualiente citados todos os credores e legatarios da mesma fallecida desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães 23 de junho de 1879.

Conforme. — T. de Queiroz.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Agradecimento

161 **O**s abaixo assignados, não lhe sendo possível agradecer pessoalmente a todas as pessoas que no seu infortunio os visitaram, e aquellas que os comprimentaram quando cessou a afflictão que receberam — veem por este modo patentear-lhes o seu eterno reconhecimento da sua gratidão.

Antonio d'Oliveira Martins, Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães, Jacintho José de Faria.

VENDA DE QUINTA

162 **VENDE-SE** a propriedade do Souto em Santa Eulalia de Fermozões, proximo d'esta cidade, com todas as suas pertenças e dependencias. Para tratar pessoalmente ou em carta fechada dirigida a Antonio Luiz Rodrigues, da cidade de Braga, largo dos Remedios numeros 12 e 13.

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

